

PESQUISA SOBRE ASSEDIO MORAL, SEXUAL E DISCRIMINAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA.

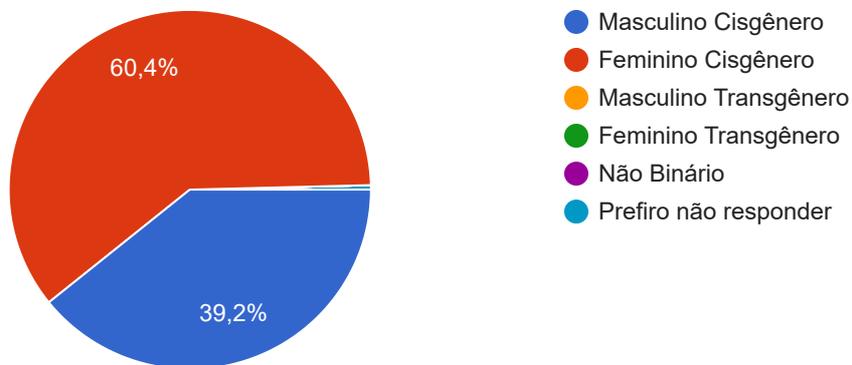
250 respostas

[Publicar análise](#)

 Copiar

1. Qual o seu gênero?

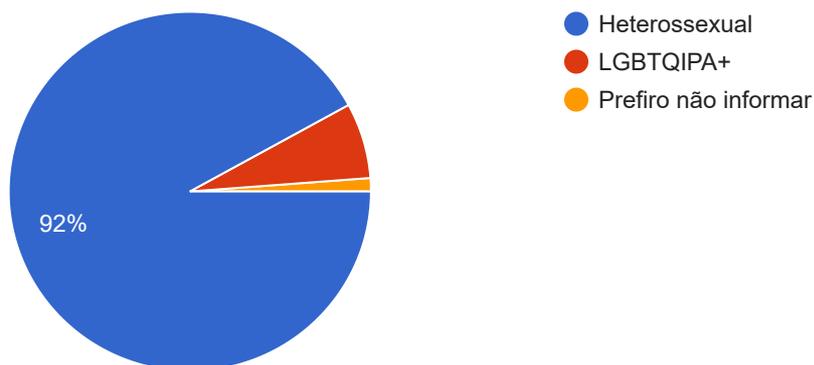
250 respostas



 Copiar

2. Qual a sua orientação sexual?

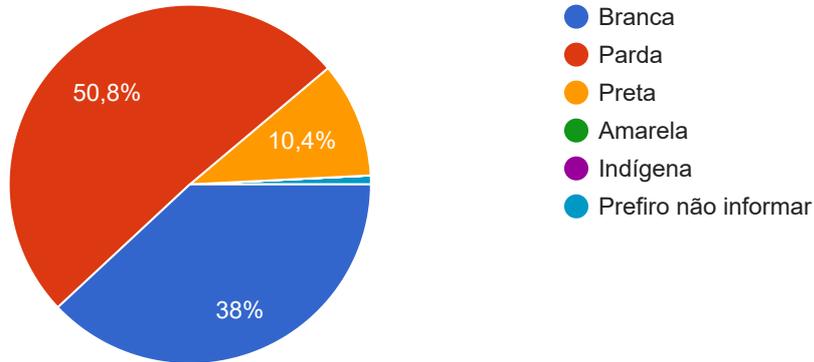
250 respostas





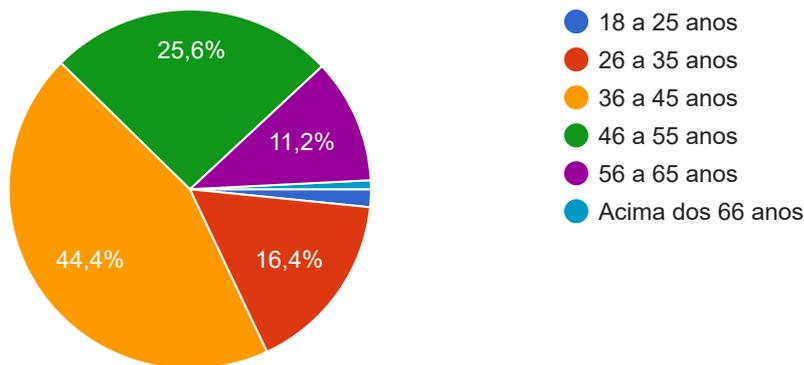
3. Qual é a sua identidade étnico-racial? (autodeclaração de cor/raça)?

250 respostas



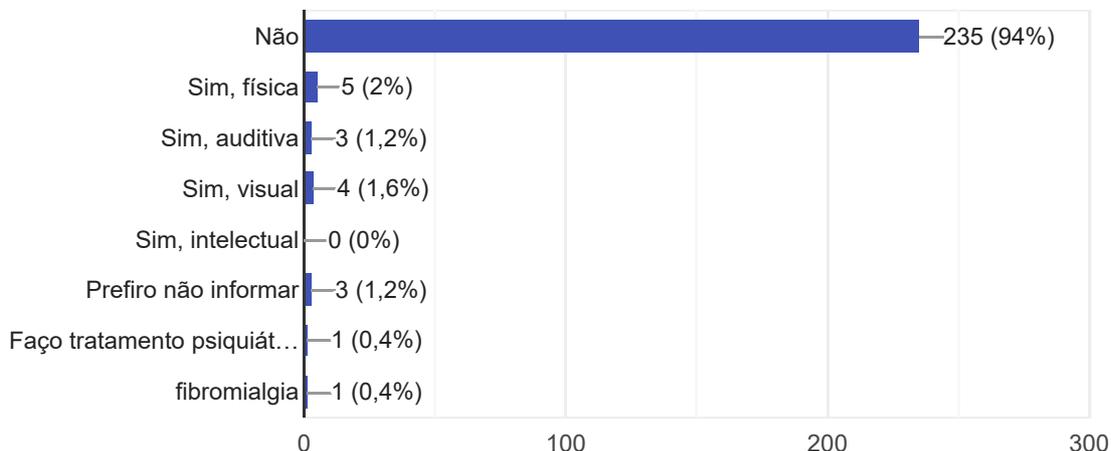
4. Qual é a sua faixa etária?

250 respostas



5. Você possui alguma deficiência ou necessidade especial? (você pode marcar mais de um item)

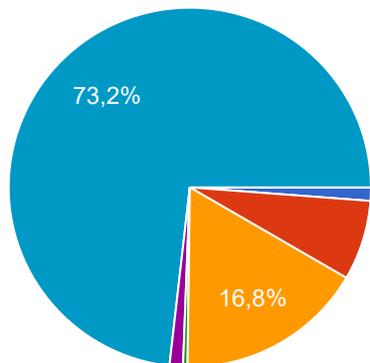
250 respostas





6. Qual é o seu cargo?

250 respostas



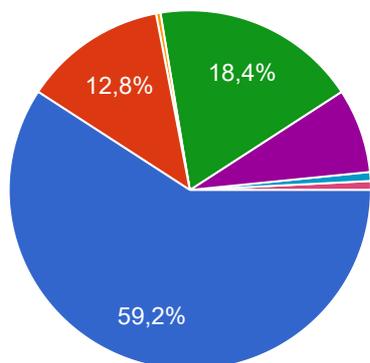
- Estagiário(a)
- Terceirizado(a)
- Requisitado
- Servidor(a) cedido(a) de outro órgão
- Cargo comissionado sem vínculo
- Servidor(a) efetivo(a)
- Juiz / Juíza
- Desembargador

2



7. Na sua percepção, você já sofreu assédio/constrangimento/discriminação na Justiça Eleitoral da Bahia?

250 respostas



- Não
- Já me senti desconfortável, mas não sei falar se foi assédio/constrangimento/discriminação
- Sim, assédio sexual
- Sim, assédio moral
- Sim, constrangimento
- Sim, discriminação
- Prefiro não informar

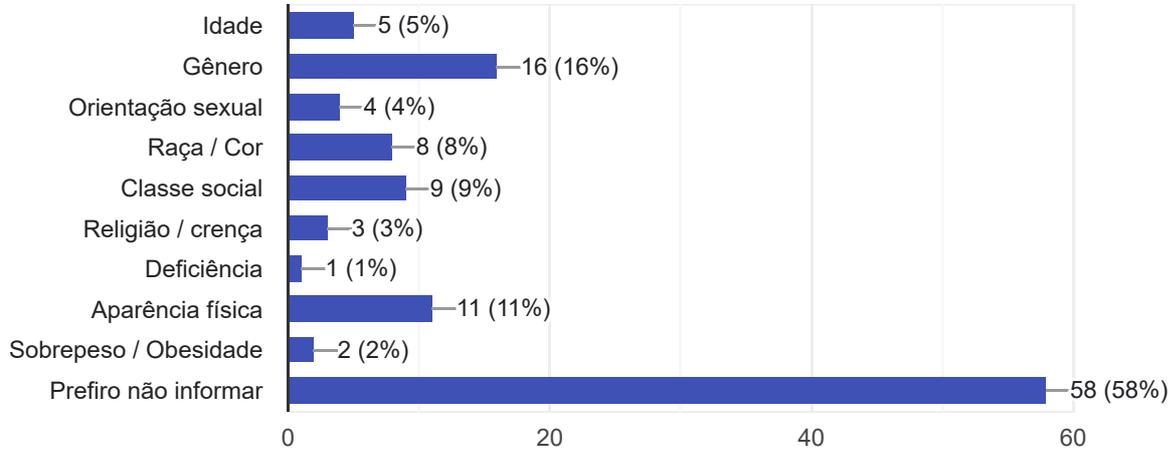
3





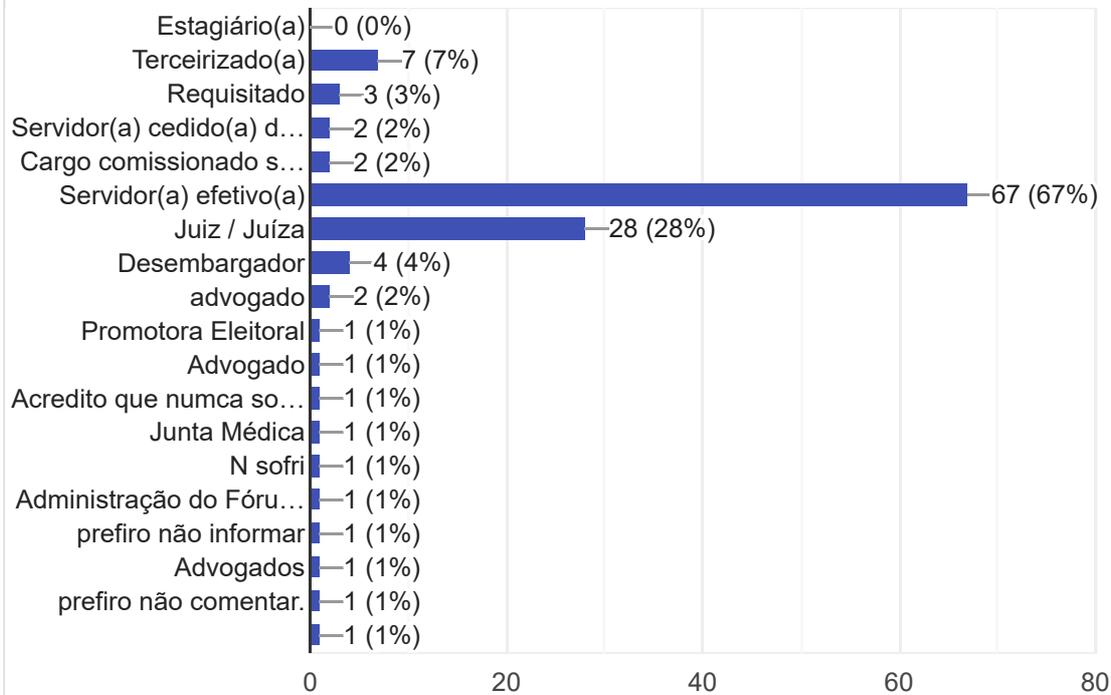
8. Se você já sofreu discriminação/constrangimento na Justiça Eleitoral da Bahia, esse ato foi relacionado ao(a) (você pode marcar mais de um item):

100 respostas



9. Quando você sofreu assédio/discriminação/constrangimento na Justiça Eleitoral da Bahia, esse ato foi praticado por (você pode marcar mais de um item):

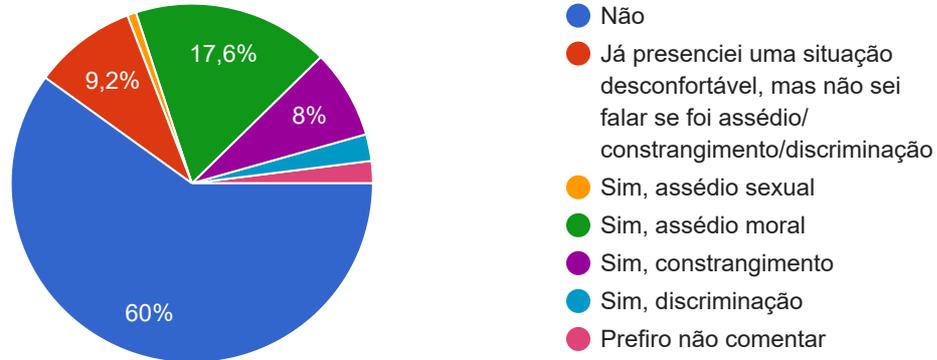
100 respostas





10. Você já viu alguém sofrer assédio/discriminação/constrangimento na Justiça Eleitoral da Bahia

250 respostas

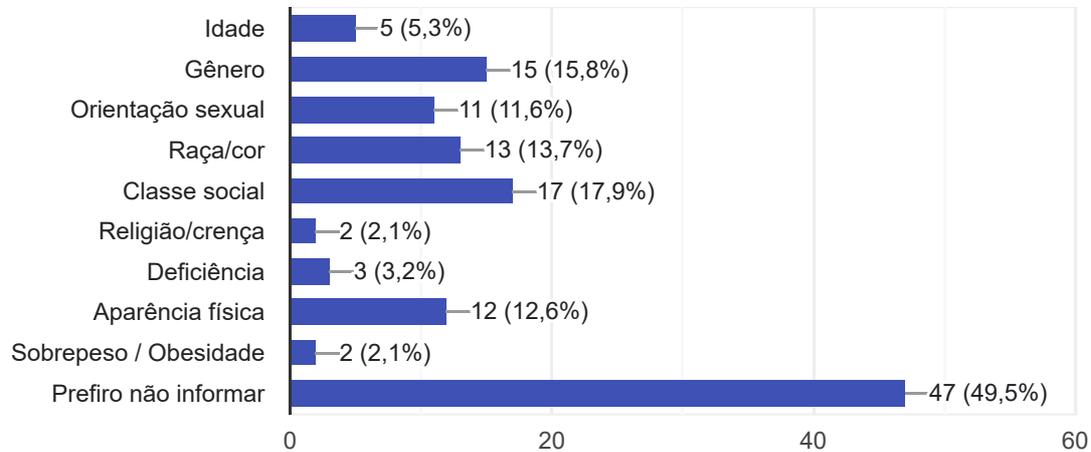


5



11. Se você já viu alguém sofrer discriminação/constrangimento na Justiça Eleitoral da Bahia, esse ato foi relacionado a (você pode marcar mais de um item):

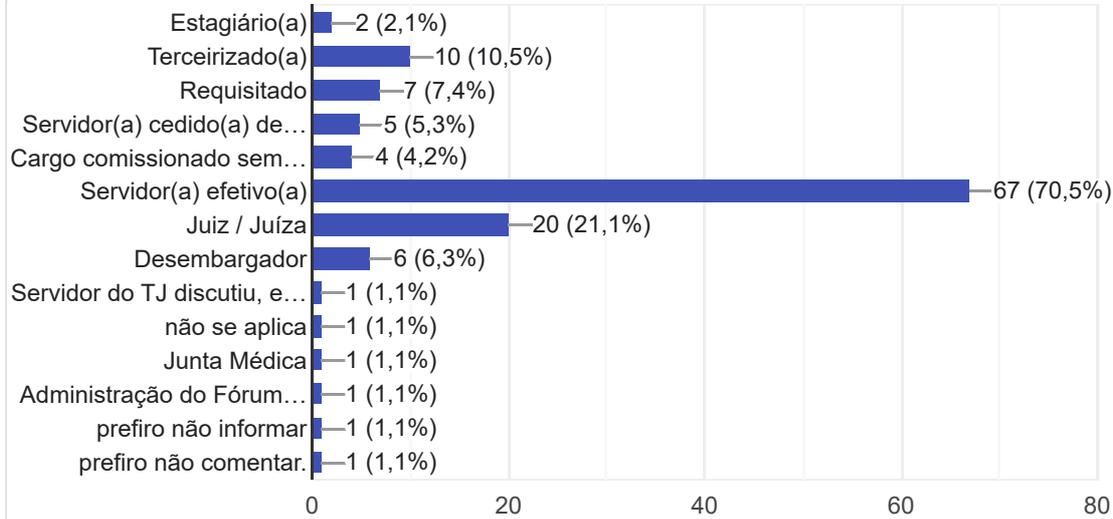
95 respostas





12. Se você já viu alguém sofrer assédio/discriminação/constrangimento na Justiça Eleitoral da Bahia, esse ato foi praticado por (você pode marcar mais de um item):

95 respostas



6



13. Se você já sofreu ou viu alguém sofrer assédio, discriminação ou constrangimento na Justiça Eleitoral da Bahia, descreva, caso queira, qual foi a conduta praticada.

81 respostas

Não

A Promotora Eleitoral falou em tom alto que se eu não fizesse um procedimento ela entraria com representação por Prevaricação. Como eu estava ciente do que estava sendo pedido, eu não fiz e a mesma não representou.

Fiquei calada para não gerar mais conflitos, pois sei que é o natural dessa pessoa agir assim. Ela sempre atuou dessa forma com os outros servidores (requisitados e /ou do quadro). Triste realidade...

Piadas homofóbicas

Muitos anos atrás, a Juíza à qual sou subordinado passou a me assediar moralmente quando ela determinou que certificasse algo que ela queria no processo e eu me recusei pois tal fato não havia ocorrido. A situação somente foi resolvida após intervenção da corregedoria.

Passar a mão ou tocar no outro com intimidade, sem permissão; numa atividade de trabalho perguntar se o hierarquicamente inferior "sabe com quem está falando?" em tom hostil; em grupo, ver superiores dialogando com todos exceto os de cor preta; fazer piadinhas com pretos ou gays, etc

Assédio moral pela chefia relacionado ao excesso de atividades e tentativa de condução de ações de fiscalização divergente do interesse público.

Cobranças excessivas, forma desrespeitosa, perseguições sem razão

tenho medo de represália

Assédio moral por parte da junta médica a colegas que necessitaram passar por vistorias relacionadas a problemas de saúde.

ser constrangido a participar de treinamento de integração de servidores sem se sentir confortável com isso e receber 'recado' de que seria lotado em outro setor caso não participasse; trabalhar num ambiente onde o chefe não lhe cumprimenta nem lhe passa o serviço

Comigo: Chefe de Seção menosprezava meu desempenho; Com outra colega: Motorista de Carro terceirizado, na época das eleições, tratou mal a colega pelo fato de ser negra e mulher.

Designação para várias comissões, sendo que na Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar composta por vários servidores alguns não foram designados para



nenhuma. Há TREs que estabelecem rodízio pelo sistema de distribuição.

a chefia imediata conversou com as partes envolvidas

Nas relações entre chefe e subordinados são muito características as condutas de assédio moral.

Evitei o contato.

1) A chefia da unidade ao chegar ao ambiente de trabalho falava com todos (um a um) mas não se dirigia a uma colega específica; 2) colega de trabalho repetiu algumas vezes uma brincadeira que deixava a outra colega desconfortável. Foi chamada atenção pela chefia e logo parou o comportamento.

Assédio moral no trabalho, com constrangimento por correções grosseiras do trabalho, ameaças veladas de lotações prejudiciais, distribuição desigual de horas extras, não pagamento de horas extras, trabalhos inexecutáveis no prazo estabelecido, não reconhecimento da pessoa como servidor devido à raça, distribuição de trabalho considerado menos complexo devido ao gênero e raça.

O questionário se mostra falho quanto às opções de assédio moral. O assédio nem sempre está relacionado aos itens apresentados. Fui assediada por alguns anos, por minha chefe. Até hoje não consegui entender o porquê, nem em relação a mim, nem a outros colegas também assediados.

O "ritual" consistia normalmente em passar um período do mês sem falar com o servidor, tratando-o com indiferença, chegando a responder utilizando palavras de baixo calão. Incluía-se também o impedimento de acesso do servidor à sala em horário em que a chefe não estivesse, o bloqueio de acesso a trabalhos em desenvolvimento pelo servidor, dentre outras situações.

O retorno à normalidade se dava sem aviso ou situação que o justificasse. Muitas vezes acompanhado de presentinhos ou palavras de elogio. Dessa forma, o servidor vivia em uma situação de desequilíbrio, onde não sabia nem como, nem quando, nem por quê o ambiente de trabalho funcionaria de forma normal.

Presenciei também acusações feitas a colegas, normalmente atribuindo a eles - e na ausência destes - falhas porventura ocorridas nos serviços desenvolvidos. O constrangimento causado aos presentes, com estas acusações sendo feitas geralmente a um superior, sempre foi extremamente desagradável.

Penso que o assédio pode ser causado também por um desequilíbrio emocional/psicológico do agente assediador. Lembro-me bem de estar em uma junta médica onde o psiquiatra concordou com médico do TRE sobre o fato de que, quem deveria estar ali em uma entrevista psicológica era a assediadora, que causou o dano psicológico ao servidor.

Houve assédio moral no sentido de receber determinação para realizar atividades exclusivas do Juiz Eleitoral

Exigência de cumprimento de tarefas desnecessárias e/ou exorbitantes.

Um juiz comentou, entre uma audiência e outra, em minha presença, com o promotor eleitoral acerca da possibilidade de outro promotor ser homossexual, em tom de chacota, mesmo



sabendo que eu também sou homossexual, deixando todos no ambiente extremamente desconfortáveis.

Imposição por conta do cargo

Presenciei servidor do quadro menosprezando o fato dos demais servidores e técnicos de urna serem nordestinos/baianos, utilizando o termo de forma pejorativa; o mesmo servidor já constrangeu requisitada xingando clara e amplamente a sua sobrinha que seria convocada para ser coordenadora de prédio nas eleições, por motivos de cunho pessoal; o mesmo servidor já praticou claramente gordofobia e fez outros xingamentos contra uma técnica de urna no período eleitoral;

Eu e meus colegas sofremos ironias e deboches de colega ateu que zomba por acreditarmos em Deus. Por vezes, mesmo nos mantendo em silêncio, a pessoa insiste em discutir o assunto. Fala em alta voz sobre partidarismo político e religião, inclusive na presença de eleitores, o que nos deixa desconfortáveis.

Nunca presenciei.

nunca vi

Prefiro não responder.

Não vi.

Uso do cargo superior para destratar, tratar com deboche, intimidação, chantagem

Prefiro não comentar

Não sofri nem vi alguém sofrer.

Nunca sofri e não vi ninguém sofrendo.

Uma certa feita, recém-chegado ao Cartório ao qual estou até hoje, sabendo, de acordo com a tabela de temporalidade, que o documento assim que fosse processado podia ser dado fim, rasgado, jogado no lixo, triturado -assim o fiz, a chefe me falou que não era pra ter rasgado. Ato contínuo, perguntei o que seria feito! Perguntei ainda se era pra eu colar e guardar! A resposta, pra minha surpresa, foi sim. Eu, recém-chegado ao Cartório, para não ficar um clima ruim, acabei fazendo o que ela mandou. Isso pra mim foi um grande constrangimento, assédio moral. Não esqueço até hoje!

Não sofri e não presenciei nenhum ato, apenas ouvi de alguns colegas relatando que sofreram assédio de magistrados e dos próprios colegas.

Não sofri ou vi alguém nessa situação.

Nunca sofri assédio nem vi alguém ser assediado



Juiz que sobrecarregava esta servidora de serviços, com demandas além das obrigações funcionais, pedido para despachar e assinar documentos dentro do carro dele, ao invés de entrar no Cartório e no seu gabinete para exercer seu trabalho

Não gostei da "pressão" exercida na apresentação dos exames para emissão do laudo de aptidão para exercício no cargo. O fato de utilizar medicamentos de uso contínuo para ansiedade quase pareceu ser um impeditivo para a posse e exercício, diante de inúmeras perguntas realizadas com intuito "provocador".

Descortesia no processo de indicação de designação de juiz eleitoral, realizado por um juiz, na tentativa de ligação do telefone particular do servidor.

Em momento anterior, uma magistrada tratou mal a colaboradora da limpeza por não ter trazido um copo de água numa bandeja, quando não existia bandeja na unidade eleitoral. Observa-se que foram magistrados distintos.

NUNCA VI

Nunca presenciei

Cobranças realizadas em tom desrespeitoso, ameaças de baixa avaliação para fins de progressão na carreira.

Não sofri e não vi alguém sofrer

Não passei por isso.

Abuso de autoridade na chefia

Adotar certo comportamento para não ser penalizado na avaliação de desempenho, pela chefia imediata.

Condutas relativas à exercício de hierarquia, com imposição de metas inalcançáveis de acordo com a estrutura disponível e registro de falhas inexistentes (mesmo depois de explicada a situação, de ponderada devidamente);

Situação de abordagem direta de pessoa preta, na presença de muitas outras pessoas, questionando vestimenta que, a meu ver, pela circunstância, não estava inadequada; apenas a pessoa preta foi abordada nesse episódio; em nenhuma outra ocasião houve essa abordagem para outras pessoas.

Comparação de trabalho, ser assediada para fazer o trabalho do juiz, discriminação por ser mulher, discriminação por ser técnico, só para exemplificar.

A antiga servidora do TJ que era administradora do fórum fazia várias coisas na tentativa de prejudicar os servidores do cartório eleitoral. Numa delas, nos plantões da eleição, encontramos os banheiros privativos de servidores trancados. Apenas estava disponível um único banheiro para público externo e interno e somente este banheiro para masculino e feminino. A servidora do TJ se removeu, e por enquanto e graças a Deus acabaram-se as perseguições.



Tentar acalmar a pessoa e fazê-la crer que a situação pela qual ela passou foi um erro do agressor e que não é a postura dos servidores da Justiça Eleitoral.

Sugeri uma correição extraordinária.

Não se aplica

Humilhação, constrangimento

Chefe fez ameaça velada de prejudicar servidor caso não permanecesse na unidade.

Levei o caso aos superiores mas nada foi resolvido.

O chefe de cartório esvaziava as funções dos colegas, mudava o local de trabalho dos colegas, falava mal dos colegas que não coadunava com as condutas do chefe de cartório a exemplo de homologação de ponto indevidas etc. Falava mal do colega na sem a presença do mesmo para os outros servidores e magistrado. Acho que é necessário um pente fino no sistema de homologação da frequência porque essas homologações facilitam que pessoas mais intencionadas fiquem pressionando seus subordinados e muitos fazem porque são obrigados e tem medo de denunciar as irregularidades. Não dava direito a hora extra para quem ele não escolhesse.

Nenhuma! Engolir o assédio e seguir em frente!

Servidor considera-se superior em razão de sua formação profissional.

O juiz assinava os documentos e jogava no chão para a servidora pegar. Como também marcava com a servidora para despachar e fazia ela voltar, sem atender, ao gabinete a cada 20 min, isso por varios dias seguidos.

1) chefia que não distribuiu tarefa apenas a uma determinada servidora (requisitada); 2) servidora requisitada acusando outra requisitada, à chefia, de ter cometido erro, sem ao menos checar a informação ou conversar antes com a colega.

Já descrevi para a Comissão do TRE e do CNJ e nunca fui contatado por alguém nem mesmo para esclarecer o ocorrido. Proposta sem efetividade. Os superiores são os assediadores do tribunal.

Não sofri, nem vi alguém sofrer.

Abuso de poder e constrangimento. Em nenhuma situação fui conivente com a prática e mudei de cartório diversas vezes, quatro vezes pelo que eu me lembre. Estou no TRE desde de 2012 e tem muito chefe de cartório desequilibrado(a). Como minha terapia está em dia procuro resolver da seguinte forma : "Me tratou mal? Eu me trato bem! E mudo de Zona.

Exclusão de servidor de grupo de watss app do trabalho e de ciência das atividades realizadas, transferência de atividades antes efetuadas pelo servidor "na surdina" sem qualquer comunicação, requisitados deixam de se dirigir ao servidor ou o fazem de forma grosseira, esnobe e sarcástica, com ciência e consentimento da chefia imediata, clima de



fofocas e sarcasmo com outros colegas, "demonização" de servidora e fechamento de olhos para atitudes de assédio para outros, obtendo conivência...

Nada a relatar até o momento.

Brincadeiras de cunho sexual

ouvidoria mas nada foi feito. e de outra vez, troquei de setor devido ao assédio

Ouvir relatos de alguns funcionários da limpeza da empresa atual, fizeram uma reunião para falar sobre higiene pessoal de cada um, porém sabemos que um funcionário sofre com mal cheiro e com isso ele levou esse constrangimento.

resiliência

Não sei classificar o tipo de constrangimento, mas um colega deu a entender que a colega era burra

Mandei a pessoa se respeitar.

Não se aplica

Um juiz eleitoral exercia o seu poder para que eu fizesse atividades relacionadas à Justiça Comum e não ao TRE. Inclusive, eu ficava responsável por senhas de acesso a BACEN etc porque ele queria que eu pesquisasse para fazer as restrições de bens. Ele não deixava eu negar a realização dessas tarefas. Interrompia minha fala para que eu não me negasse a fazer. Eu sentia taquicardia e ansiedade por não conseguir me desvencilhar dessa situação que só cessou quando ele foi para outra zona eleitoral.

Não

não sofri e nem presenciei tal fato

Conduta de juiz que não trabalhava (tão somente assinava os atos) e exigia que o servidor assumisse responsabilidade total sobre os atos cartorários (tanto processos judiciais quanto atos próprios de juiz que precisam ser praticados no processo eleitoral).

O servidor, então, tinha que exercer suas competências e as competências do juiz, sob intensa pressão e ameaças veladas de possível instauração de PAD em caso de falha do servidor.

Não foi feita nenhuma conduta contra o ofensor (servidor do quadro), ainda que presenciado pelo juiz.

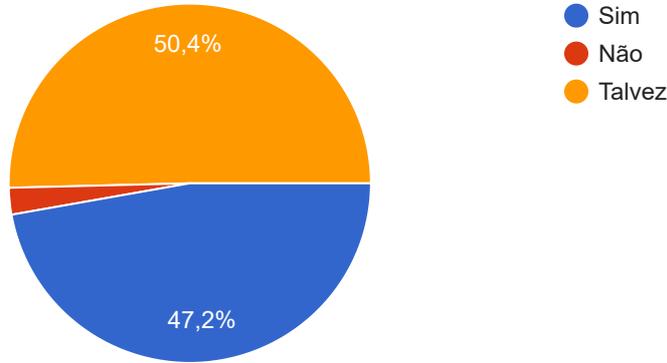
Uma conduta de discriminação de chefia para servidor subordinado, de não divisão de tarefas, de não orientação, de não passar serviço, de exclusão de atividades rotineiras do cartório.





14. Se você fosse vítima de uma possível prática de assédio/constrangimento/discriminação, você denunciaria?

250 respostas

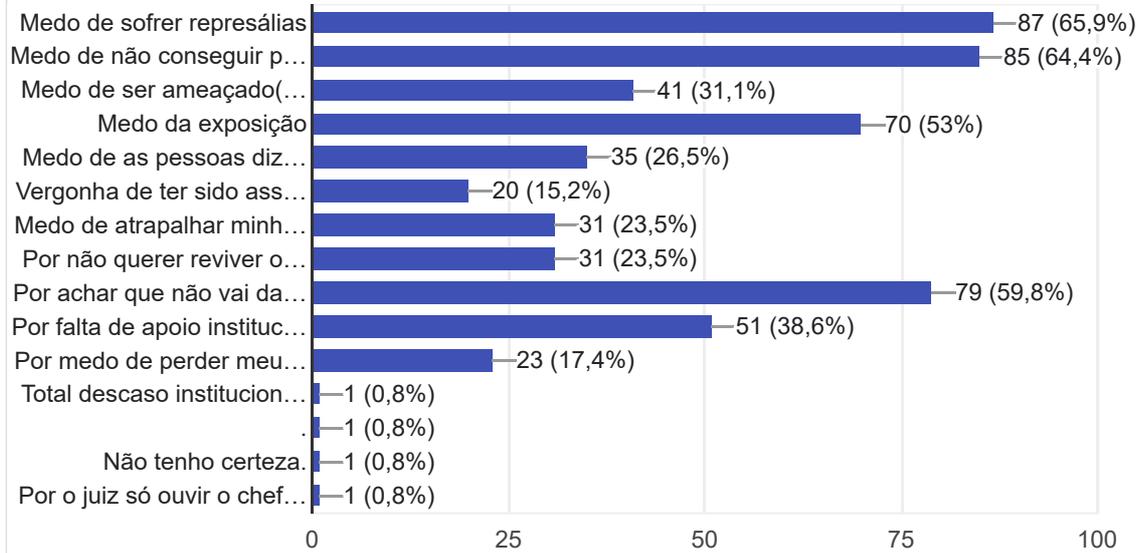


8



15. Por qual o motivo você NÃO denunciaria? (você pode marcar mais de um item)

132 respostas



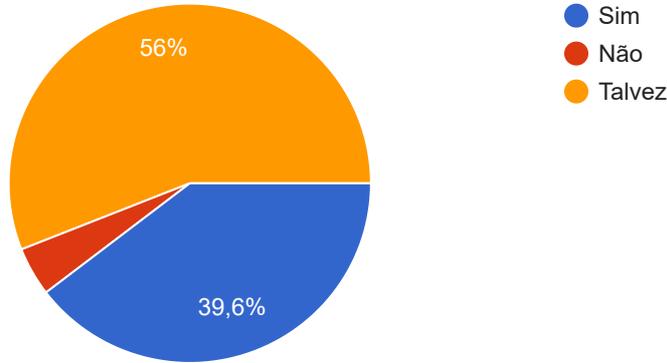
9





16. Se você testemunhasse alguém sendo vítima de uma possível prática de assédio/constrangimento/discriminação, você denunciaria?

250 respostas

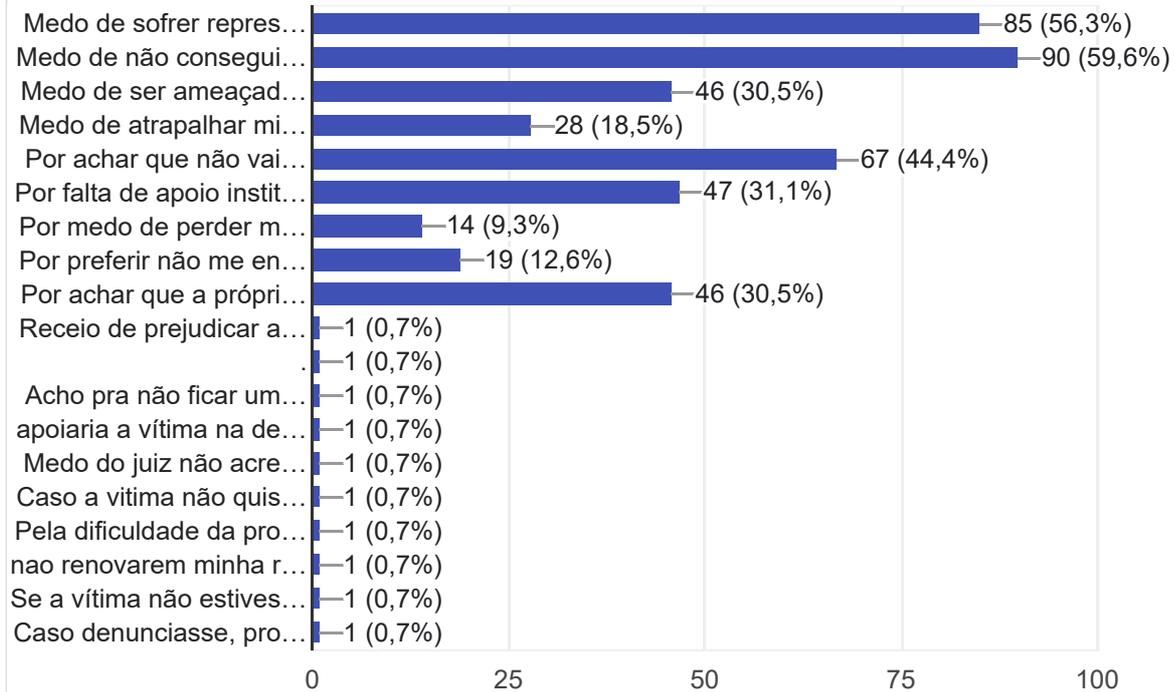


10

17. Por qual o motivo você NÃO denunciaria? (você pode marcar mais de um item)



151 respostas



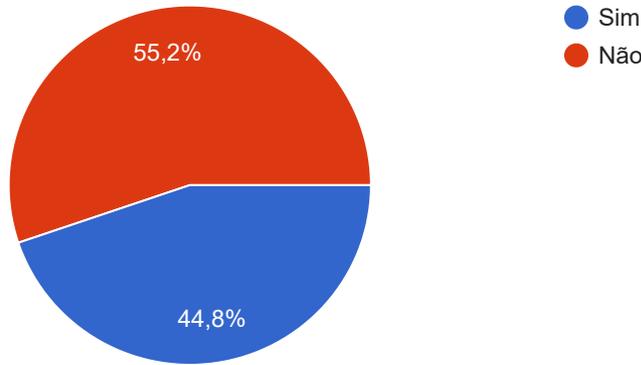
11





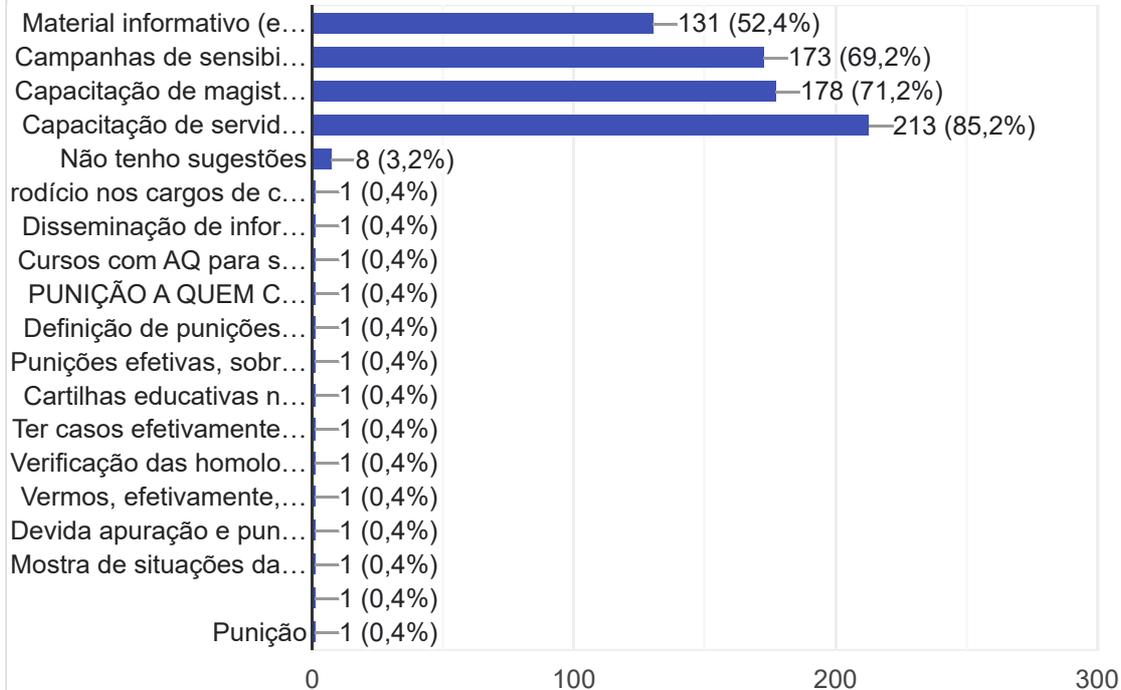
18. Você sabia que a Justiça Eleitoral da Bahia possui o e-mail: comissaoassedio@tre-ba.jus.br e a Ouvidoria como canal de comunicação com a Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, para **acolhimento, escuta, orientações e denúncias**?

250 respostas



19. Quais medidas de prevenção você considera eficaz para evitar o assédio/constrangimento/discriminação? (você pode marcar mais de um item)

250 respostas



20. Você tem alguma sugestão para a Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual, instituída pela Portaria TRE-BA 332/2021?

77 respostas

Não.

Não

Não

NÃO

Quiz interativo para saber o que pode caracterizar assédio

Necessidade de advertência aos assediadores

Que a Comissão inclua também no tema o assédio no trabalho, de chefes para com subordinados. Que invistam em capacitação e reciclagem, sobretudo de servidores que ocupam cargos de chefia há muito tempo.

Orientação efetiva dos ocupantes de cargo de chefia, magistrados, etc. Quanto maior o poder, maior o poder de intimidação e a falta de educação para com os subordinados

Seria importante um canal de comunicação com apoio de profissional especializado, a exemplo de psicólogo e/ou advogado especialista, e imparcial, (com integrantes do TRE-BA e do Sindicato, por exemplo), que desse mais respaldo ao servidor e, quem sabe, maior confiança de que sua denúncia trará, ao menos, uma reflexão aos envolvidos.

Que algumas autoridades do Tribunal tenham um mais humano para com o servidor, afinal somos pessoas, defendendo o interesse público, mas também nossos interesses pessoais, tendo que existir equilíbrio entre esses interesses, pois o Estado tem como princípio fundamental a dignidade da pessoa humana. As regras existem para serem observadas, mas com olhar humano e proporcional a cada caso concreto particular. Não somos apenas números.

Que seja feito rodício nos cargos de chefia assim como é feito com os juízes.

Nada a acrescentar.

Que haja isonomia na distribuição das tarefas considerando o cargo de servidor e se exerce cargo em comissão ou função comissionada.

Fazer consultas frequentes aos servidores e magistrados à respeito de suas condutas.

Não desistam.



Curso de instrução para reconhecer assédio aos servidores. Curso de instrução para conhecer os danos psíquicos e repercussões legais para as autoridades e alta administração passível de assediar.

Estejam atentos ao que relata um assediado. Nem sempre as situações parecem ser nocivas, mas a repetição diária de comportamentos ruins, e até pequenas coisas, como um riso sarcástico constante, e dado em momentos específicos, podem ser um assédio seríssimo. Sejam acolhedores e escutem com empatia. Sofro de depressão até hoje. O assédio mudou a minha vida. Ajudem a quem estiver nessa situação. É um problema de saúde.

Gostaria de elogiar a implantação e o trabalho desenvolvido pela comissão. É muito importante que haja um canal aberto permanentemente ao servidor para realizar denúncias de assédio. Sugiro também que sejam realizadas campanhas mais incisivas sobre assédio e também cursos de capacitação no assunto obrigatórios, inclusive aos juízes eleitorais. Outra sugestão é colar cartazes sobre o assunto, elaborados pela comissão, nos murais disponíveis em dentro das secções/coordenadorias/secretarias. São dentro desses locais que boa parte do assédio ocorre.

Cursos ou palestra que impliquem ganho de AQ para que servidores insensíveis ao tema se interessarem.

FAZER MAIS CAMPANHAS PREVENTIVAS ESCLARECENDO O QUE CONFIGURA ASSÉSIO

Regulamentação das atividades exclusivas do Juiz Eleitoral que não podem ser delegadas a servidores.

Uma crítica em relação a postura das normas é atribuir ao servidor a função que por lei é do Juiz

Antes de acusar alguém, deve-se ter provas incontestáveis, para não levar à frente denúncias vazias que podem atrapalhar a vida dos funcionários tanto na vida profissional como pessoal.

Embora não consiga sugerir medidas para evitar o assédio, gostaria que houvesse, com alguma frequência, maior divulgação de como uma vítima poderia denunciar um assediador e se de fato há apoio da instituição para que alguma atitude concreta seja tomada. Inclusive, seria bom informar a todos quais as consequências reais que um assediador pode enfrentar, até como forma de coibir tais atitudes.

não

Quanto mais passar a imagem de que a Comissão está próxima e atenta aos possíveis ataques sofridos/praticados pelos servidores, estes sentirão confiança e desejo de entrar nessa guerra.

nao tenho nenhuma

Falar mais sobre o assunto, até por questões de conhecimento.



Aumentar a divulgação para prevenção e os canais de denúncia

Ser mais severo com quem comete assédio

As marcadas acima

No momento não.

Capacitação de servidores e colaboradores (ex.: cursos, seminários, etc)

Consolidação de capacitação de magistrados, pois aparentemente são os mais assediadores.

INVESTIR MAIS EM CAMPANHAS

Agir com rigor independente de cargo, função, classe, etc...

No momento não.

Promover realização de debates com todos em conjuntos. Percebo que alguns eventos em relação à temática no TRE é geralmente para o público determinado. Com isso, algumas pessoas não participam.

Campanhas constantes até massificar, instrução sobre práticas costumeiras que são assédio e as pessoas não se dão conta.

No momento, não.

Nao

Se fosse antes diria: Quero sede própria. Mas agora já resolveu com a remoção da perseguidora do TJ.

Excelente e necessária iniciativa. No meu caso, somatizei muitas discriminações sofridas na infância em razão da cor e da classe social. Todo esse quadro gerou em mim uma atitude passiva. A forma de me posicionar por muitas vezes é vista como fraqueza. Quanto a isto não há dúvidas. Assim, atitudes que me ferem e que tenho dúvidas se são assédio, sempre transporto para esfera de que estou elevando frustrações pessoais para o campo profissional. O que desejo do TRE é que durante a eleição entenda o servidor como uma pessoa. É um período muito difícil, extenuante. Ainda não me recuperei da eleição de 2020 e da de 2022. Trabalhamos muito, sem um apoio da estrutura no sentido do acolhimento. Estou ansiosa acima do que é aceitável e já temo a rotina de trabalho do ano eleitoral. É desumano. Sensação permanente de incapacidade diante de tantas tarefas. A zona eleitoral tem enorme demanda decisória. Infelizmente, não tenho sugestões para elencar.

Acompanhar de perto o servidor que está apresentando sinais de depressão, ansiedade e/ou distúrbio na conduta.

Campanhas com mais frequência



Mais divulgação do trabalho que ela vem desenvolvendo

Divulgar a pesquisa, disponibilizar na página inicial da internet/intranet e acrescentar a opção "Outros" em todas as respostas.

Promover palestras e eventos relacionados ao tema

Celeridade no tratamento das denúncias de assédio e que seja enviado uma pessoa para fazer uma investigação dessas questões in loco.

Promover conversas setoriais, com pequenos grupos.

Acho necessário ouvir os requisitados pois muitos aguentam os coices calados. Eu não aceito isso de forma alguma.

Pautar a importância da divisão de tarefas entre seus executores. Fazer análise e escuta criteriosa das situações denunciadas e acompanhar o grupo envolvido no ambiente.

Campanhas nas redes sociais do TRE-BA

que a comissão faça mais eventos virtuais com os servidores para esclarecer as funções da comissão.

1 requisitado fazer parte da comissão sempre

O que está sendo feito por essa comissão já é o suficiente obrigada

Proponho maior diversidade na composição da comissão

Seria muito bom se essa discussão tivesse com mais frequência, pelo menos 2 vezes ao ano, já faz quase 5 anos que teve uma palestra sobre o assunto aqui no tribunal. As pessoas que sofrem o assédio, precisam de acolhimento, e os assediadores precisam parar de agir dessa forma desrespeitosa! Todos que estão aqui trabalhando, merecem ser tratados com respeito, especialmente os terceirizados.

Ainda não.

Mais visibilidade a campanha.

Neste momento não

Vamos fortalecer a campanha o máximo possível.

Não, apenas parabenizar todos pela iniciativa desta campanha. !

TRE-BA deve fazer intensa campanha para informar aos magistrados que eles têm a obrigação de atuar, enfatizando que o Chefe de Cartório não tem obrigação de atuar como juiz



da zona eleitoral, enquanto o magistrado se resguarda a tão somente assinar minutas e demais atos praticados pelo Chefe de Cartório.

Funcionar

Mais debates sobre o assunto.

Intensificar as ações de conscientização e fortalecimento emocional, de amparo. Apresentar respostas rápidas às denúncias.

O atendimento constante da psicóloga e assistente social torna-se muito importante para o acolhimento do servidor que enfrenta o assédio. Palestras (informações) sobre quais os meios de prova sobre o assédio.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



